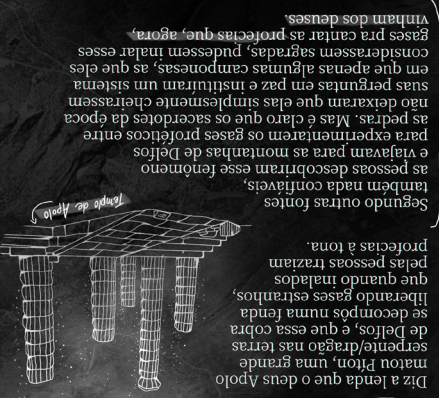


Diziam também que era perigoso que as pessoas tentassem fazer isso sozinho, já que poderiam cair na fenda e morrer. Mas para mim era uma aventura, já que poderia fazer isso sozinho, já que poderia fazer isso sozinho, já que poderia fazer isso sozinho...



Tem uma história interessante sobre o oráculo de Delfos.

Segundo outras fontes também nada confiável, as pessoas descobriam esse fenômeno e viajavam para as montanhas de Delfos para experimentar os gases proféticos entre as pedras. Mas é claro que os sacerdotas da época não deixaram que elas simplesmente chestrassem suas perguntas em paz e instituíram um sistema em que apenas algumas camponesas, as que eles considerassem sagradas, pudessem matar esses gases pra cantar as profecias que, agora, vinham dos deuses.

\* Tem uma história interessante sobre o oráculo de Delfos.

As pessoas que aspiram os próprios questionamentos não são tão fáceis de controlar como aquelas que acreditam que a sabedoria só pode vir da boca dos deuses e não da de uma pessoa comum.

O mais surpreendente nessa história é que, mais recentemente, geólogos descobriram que Delfos, que está entre duas falhas geológicas, tem mesmo seu subsolo composto por uma pedra betuminosa que talvez, nas condições certas, produziria etileno e causaria alucinações se fosse inalado. Tudo indica que as profecias não vinham dos deuses, mas do efeito da substância em contato com a mente humana. \*

Mas faz sentido que eles tenham pensado que era algo espiritual. Toda vez que consigo pressionar essa coisa enquanto escrevo, também tenho a sensação de experimentar o divino, uma sabedoria que não parece originada das experiências de uma pessoa que mal sai de casa. Parece vir de algo que me antecede, como uma irmã mais velha, a voz de uma viajante que já viveu muito. E talvez seja, talvez o conhecimento de viver dos antepassados tenha se incrustado nesse órgão e por isso tem coisas que a gente simplesmente sabe, mas também pode ser que a gente aprende mais vivendo do que percebe. De qualquer forma, não precisa ter nenhuma origem externa para ser sagrado.

Me irrita que a gente não consiga acreditar na nossa divindade, mesmo tendo evidências diárias dela.

É um achado que esse "órgão" fica quietinho a maior parte do tempo, mas de vez em quando, dependendo de como a gente se mexe, ele é pressionado e libera perguntas que se a gente insistir nelas por algum tempo, viram respostas disponíveis, basta saber espriemr.



Sorta bem mais esperto contar nessa espécie de gen drive espaldado no DNA para guardar as informações cruciais da sobrevivência do que depender exclusivamente dos contadores de histórias.

Não precisamos viajar pra Delfos, nem pro céu, nem pra lugar nenhum para ouvir nossas próprias perguntas, respostas e profecias. Já está tudo incluso nesse botão que solta gases investigativos.



Nesse órgãozinho localizado não sei aonde, que em homenagem aos peregrinos de Delfos, eu batizo de Autoráculo.

"Autoráculo. O Zine" é uma produção original do Autoráculo. Todos os direitos reservados.

- Texto..... Jamyle R. Guedes
- Ilustração..... Jamyle R. Guedes
- Design..... Jamyle R. Guedes
- Fotografia..... Jamyle R. Guedes

Thank you:

Kleber Monteiro Lima (por tudo)



\* Ah! Os prints da localização do Templo de Apolo foram retirados do Google Streetview. É um lugar interessante pra se visitar mesmo virtualmente.

# CONHECIMENTO?

Não estou falando das informações que tiramos da internet ou de um livro, mas desse universo simplesmente sabe de coisas que a gente sem ter que se esforçar demais.

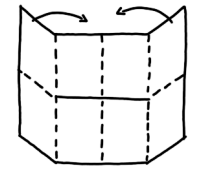
Não é possível que a vida tenha sido assim tão ingênua de confiar nessas cabeçinhas ocas como corte de um conteúdo tão valioso, coisa de pensar que ela leve a malícia de camuflar o erro de um órgão que vai levar e esconde num cabide lá no fundo pra ninguém mais achar.



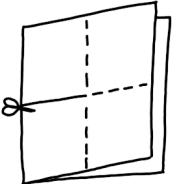
# Autoráculo o zine

Jamyle R. Guedes

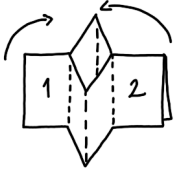
# MINI instruções para montar seu "ZINE"



Depois de recortar em volta do zine, dobre nas linhas pontilhadas...



Agora dobre na metade para contar apenas a linha reta ao meio.



Você vai ficar com uma figura como esta. Então empurre as partes 1 e 2 em direção ao centro...



Depois Você só precisa localizar a capa e dobrar nesta direção e seu zine está prontinho!